

Economia solidária

Apesar do grande aumento nas vagas de trabalho com carteira assinada, ainda há muito brasileiro no mercado informal. Principalmente mulheres que não conseguem compatibilizar jornadas fixas com as demandas familiares, aponta Paulo Dalfovo Neto, coordenador de programas sociais do Consulado da Mulher e do Fórum Catarinense de Economia Solidária. Caso em que ações sociais mantidas por grandes marcas como a **Consul, da Whirlpool** permitem gerar renda em “usinas do trabalho”. No ano passado, o Consulado da Mulher assessorou 160 empreendimentos populares, nos setores de alimentação, artesanato e reciclagem, que somaram receitas de R\$ 6,2 milhões e beneficiaram mais de 8.000 pessoas.